



Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Montanha, realizada no dia 16 de novembro 2022, às 19h00 min horas, quarta-feira, no Plenário da Câmara Municipal de Montanha. Aos dezesesseis dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, quarta-feira, realizou-se uma Sessão Ordinária no Plenário da Câmara Municipal de Montanha. Encontravam-se presentes os Senhores Vereadores: **Neilton Wanderlan da Silva Cortes – Presidente, Célia Rodrigues de Souza – Secretária, Clébio Maciel Raulino – Vice-Presidente, Adivaldo Rodrigues de Souza, Bruno da Silva Guimarães, Carmen Dolores Rios Almeida, Maine Brito e Zenildo Pereira Xavier. Ausente o Vereador: Lafaete Vieira Rosa Moreira** Iniciando, o Senhor Presidente Neilton Wanderlan desejou boa noite e agradeceu a presença de todos. Havendo “quórum” a presente Sessão foi aberta com as seguintes palavras: **A Lei do Senhor é Perfeita e Refrigera a Alma; O Testemunho do Senhor é Fiel e dá Sabedoria aos Simples e o Quão Bom e Quão Suave É Que Os Irmãos Vivam Em União.** Foi convidado o **Pastor Nilson** para fazer um momento de oração. Em continuação foi autorizado à leitura da matéria em pauta: **Projeto de Lei número vinte e nove, barra dois mil e vinte e dois – Poder Executivo – Institui a Política Municipal de Mudanças Climáticas – PMMC, contendo seus objetivos, princípios e instrumentos de aplicação; Projeto de Lei número vinte e três barra dois mil e vinte e dois – Poder Legislativo – Declara de utilidade pública a Associação Comunitária do Quilombo Santa Luzia do Município de Montanha; Projeto de Lei número vinte e quatro barra dois mil e vinte e dois – Poder Legislativo – Declara de utilidade pública a Associação das famílias agricultoras do Balão do Município de Montanha; Projeto de Decreto Legislativo número quatorze barra dois mil e vinte e dois – Concede Título de Cidadão Montanhense à Senhora Valéria Alves Tonete; Projeto de Decreto Legislativo número quinze barra dois mil e vinte e dois – Concede Título de Cidadão Montanhense a Senhora Meire Garcia Guerra Bezerra; Projeto de Decreto Legislativo dezesesseis barra dois mil e vinte e dois – Concede Título de Cidadão Montanhense ao Senhor André Segovia da Silveira; Pedidos de Providências números: quarenta e quarenta e um barra dois mil e vinte e dois; Indicação número sessenta e três barra dois mil e vinte e dois; Moção de Pesar número dezenove barra dois mil e vinte e dois – Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Zenelita dos Santos Sampaio.** Em continuidade foi solicitado que todos ficassem de pé para fazer um minuto de silêncio em decorrência do luto da Senhora Zenelita. Dando prosseguimento foi convidado o primeiro Vereador a fazer uso da palavra. Sendo assim o Senhor **Bruno Guimarães** fez agradecimentos a Deus e desejou paz para todos. Mais uma vez declarou a todos que

sempre irá ser o representante do povo; na oportunidade mencionou sobre alguns pedidos de providências e decretos legislativos concedendo Títulos de Cidadãos citando as suas homenageadas sendo a Meire Garcia e Valéria Alves. Deixou claro o orador que sempre será um Vereador de respeito para com todos, pois, a sua criação veio de berço, ressaltando que ainda faltam dois anos para o termino do mandato, mas, deixou claro que não entrará em luta que não é sua, que respeita cada posicionamento. Disse que respeita o Prefeito André Sampaio e que o mesmo nunca ofereceu propina à sua pessoa. Ao finalizar falou o mesmo que a sua pessoa continuará a mesma e sempre será do povo. Em continuação aos discursos o próximo a fazer uso da fala foi o **Vereador Adivaldo Rodrigues**. Após os cumprimentos formais a todos o mesmo falou da sua insatisfação com o Poder Executivo; primeiramente falou que Montanha não tem secretaria de esporte e cultura, deixando claro que o Prefeito André acabou com a Secretaria, ressaltando que já está fazendo falta no Município, como exemplo o Teatro que foi demolido algumas partes e nem iniciou as obras. Mencionou sobre duas máquinas novas que chegaram para agricultura indicação da deputada federal Lauriete e do Felipe Rigone, como também foi reformada a que tinha, e hoje só existe uma funcionando, sendo que duas estão no pátio, quebradas. Esclareceu ainda o orador que esteve no ESF semana passada e constatou que lá estavam às três ambulâncias novas encostadas onde o mesmo procurou o Senhor Alemão Bredoff para saber o porquê, desde então, ficou sabendo que os documentos estão em andamento; sendo assim o orador se posicionou deixando claro que quer uma explicação para dá para a população. Com relação à barragem de Montanha disse que perguntaram para a sua pessoa qual o sonho do Senhor Adivaldo assim como qual o sonho de Montanha, e a resposta foi positiva, que seria o mesmo sonho que Mucurici sonhou, ou seja, um balneário para que o povo de Montanha possa ter lazer e não uma barragem para cair esgoto. Mencionou sobre a construção das casinhas, onde as de Ponto Belo estão prontas e as de Montanha até o momento nada. Falou ainda que solicitou prestação de contas a algumas secretarias e até o momento não obteve resposta. Referiu-se sobre as reformas dos PSFs que está necessitando, assim como, as creches, quadras de esportes; Com relação ao Previne Brasil, mais uma vez falou que o pessoal da saúde está necessitando; Ainda mencionou que está chateado com as promessas do Governo Casagrande, pois até o momento nada foi concretizado. Agradeceu e encerrou suas palavras. Logo a seguir a próxima a fazer uso da tribuna foi a **Vereadora Carmen Dolores Rios Almeida** que após as saudações de praxe a todos; a Vereadora externou o seu apoio a todos que se faziam presentes à sessão a qual merecem respeito. Deixou claro que o ato de manifesto quer dizer que as coisas não estão bem, solicitando que o Executivo seja transparente com o povo e que mostre a realidade do que está acontecendo com o Município de Montanha, o qual se encontra em estado lastimável, onde o povo grita por socorro e não estão acreditando na administração por falta de confiança e de transparência; falou da sua indignação com relação à secretaria de cultura e esporte que foi fechada. Falou claramente à oradora que quem a elegeu foi o povo e é ao povo que a mesma deve obediência. Disse ainda que não tem medo que tem coragem e respeito por aquilo que faz; Disse que o Prefeito André deve respeitar os anseios do povo, os quais estão sofrendo sem remédio, sem fralda; como também o dinheiro público merece ser respeitado. Finalizou dizendo que o povo tem força e poder de eleger seus representantes, por isso pediu aos mesmos que não caem, pois, o voto deve ser respeitado, lembrando que o político precisa do voto do povo para se eleger. O **Vereador Zenildo Xavier** fez uso da palavra e após os cumprimentos formais solicitou ao Presidente Neilton que submeta dois projetos em

caráter de urgência em deliberação números: vinte e três e vinte e quatro, barra dois mil e vinte e dois; O Vereador Zenildo se alterou com o comportamento de algumas pessoas da plateia as quais estavam vaiando o seu discurso; No ponto de vista do orador, dá a entender que existem só dois vereadores na Câmara, que respeita a posição da vereadora Carminha e do Vereador Adivaldo, mas, ressalta que quando precisam de aprovação de projeto os nove vereadores são presentes; Deixou claro que está para denegrir a imagem de ninguém e sim para ouvir as pessoas; frisou sobre a questão do Hospital onde foi repassado quase quatro milhões; na oportunidade mencionou sobre o ofício em que o Dr. Augusto responde o Ministério Público salientando sobre o recurso que o Hospital recebeu. Antes de finalizar o orador chamou a atenção para construção de uma guarita com um segurança na Barragem e alguém qualificado com pratica de mergulho, prevenindo assim mais acidentes no futuro. Em seguida o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e esta Ata após ser lida, discutida e votada será assinada pelo Presidente e Secretária.